

Agronomia

## **Tolerância diferencial de cultivares de feijão a herbicidas pré-emergentes**

Marina Nascimento Oliveira - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Christiane Augusta Diniz Melo - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Laís Sousa Resende - Coorientadora, Rehagro

Hugo de Almeida Santiago - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA

Antônio Henrique Fonseca Carvalho - Doutorando PPGAFIT, UFLA

Afrânio Gabriel da Silva Godinho Santiago - Doutorando PPGAFIT, UFLA

### **Resumo**

O feijão é uma cultura sensível a interferência de plantas daninhas, as quais podem reduzir a produtividade em até 70%, exigindo manejo adequado. Entretanto, esse manejo configura um desafio, uma vez que só há registro de três moléculas herbicidas para a aplicação em pré-emergência. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância de diferentes genótipos de feijão a herbicidas aplicados em pré-emergência. O experimento foi conduzido no Setor de Grandes Culturas na Universidade Federal de Lavras, em Lavras–MG, montado em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e bandejas de 50 células de 140ml. Os tratamentos foram compostos pela combinação de seis herbicidas (linuron, sulfentrazone, [s-metolachlor + fomesafen], ethoxysulfuron, pendimethalin e [flumioxazin + imazethapyr]) além da testemunha e seis cultivares (BRSMG Marte, BRS Ouro Vermelho, BRS Estilo, IAC 1850, IAC Veloz e IAC Netuno), sendo 2 vermelhos, 2 cariocas e 2 pretos, respectivamente; constituindo o esquema fatorial 7 x 6. Foram realizadas aos 28 dias após a aplicação avaliações de fitotoxicidade, altura das plantas e massa da matéria seca da parte aérea (MSPA). Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F ( $p < 0,05$ ) e posteriormente, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Verificou-se interação significativa entre os fatores para todas as variáveis. O sulfentrazone foi o que provocou maior fitotoxicidade, causando as mortes das cultivares BRS estilo, IAC 1850 e IAC Netuno. Os herbicidas linuron e ethoxysulfuron, foram os que menos causaram fitotoxicidade nas cultivares testadas. Em relação a altura das plantas na comparação entre as cultivares, a BRS Ouro Vermelho foi a que obteve maiores médias e dentre os herbicidas, o pendimethalin, o ethoxysulfuron e o [s-metolachlor + fomesafen], foram os que menos restringiram esse atributo para a maioria das cultivares. Em relação a MSPA, as plantas que cresceram na presença dos herbicidas ethoxysulfuron e [s-metolachlor + fomesafen], não apresentaram diferenças da testemunha para todas as cultivares; e o pendimethalin somente reduziu a MSPA na BRS Estilo. Os genótipos de feijoeiro apresentaram tolerância diferencial aos herbicidas pré-emergentes, sendo as mais tolerantes a IAC Veloz, IAC 1850 e IAC Netuno. Os herbicidas [s-metolachlor + fomesafen], ethoxysulfuron, linuron e pendimethalin têm potencial de uso em aplicações em pré-emergência nas seis cultivares estudadas.

Palavras-Chave: Fitotoxicidade , Manejo Adequado, Plantas daninhas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/tVKwokIM2qM?si=Wb7cDfXQyH\\_wo1Qm](https://youtu.be/tVKwokIM2qM?si=Wb7cDfXQyH_wo1Qm)